

SIMPÓSUL

II Simpósio de Pós-Graduação do Sul do Brasil

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA: 200 ANOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Tailine Penedo Batista

*Universidade Federal da Fronteira Sul
tailinepenedo@gmail.com*

Eliane Gonçalves dos Santos

*Universidade Federal da Fronteira Sul
santoselianegoncalves@gmail.com*

Eixo 07: Ciências Humanas

RESUMO

O processo de formação de professores perpassa por momentos de transformação e contínuo desenvolvimento pessoal, profissional e social que são construídos a partir das experiências, vivências e reflexões acerca da profissão e não somente pela formação formal (SILVA, 2011). Nesse sentido, Nóvoa (1992) afirma que a formação do professor não é construída a partir de acumulações de cursos formais e técnicos, mas sim por meio de um trabalho reflexivo e crítico a partir da prática. Para Tardif (2014) o desenvolvimento profissional do docente está atrelado ao conjunto de saberes que envolvem: os saberes profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais. Desse modo, se torna importante no contexto da formação inicial de professores a inserção dos licenciandos no ambiente escolar, para que assim possam interagir com o lado prático da formação. Nesse viés, o Programa Residência Pedagógica (PRP) é um aliado da formação inicial de professores, por promover a inserção antecipada dos licenciandos desde a metade do curso nas Escolas Básicas e aproximar o conhecimento acadêmico do conhecimento prático. O PRP é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), descrito no Edital 6/2018 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como objetivo principal aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo assim uma relação mais estreita entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as Escolas Básicas e possibilitando um movimento de formação compartilhada entre professores em formação inicial e continuada (BRASIL, 2018). Dessa forma, a partir da investigação realizada objetivamos compreender quais são as contribuições do PRP na e para a formação inicial de professores de Ciências da Natureza. Para isso, realizamos uma investigação no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a fim de

selecionarmos os trabalhos para compor nosso *corpus* de pesquisa. Para nortear a busca utilizamos como palavra-chave o termo “Residência Pedagógica” com o período temporal de 5 anos, sendo de 2018 a 2022. Após a busca atenta encontramos 13 trabalhos, sendo 12 dissertações e uma tese, assim, partimos para o processo de análise o qual foi realizado por meio da análise temática de conteúdo, descrita por Lüdke e André (2013), a qual compreende três etapas: pré-análise, exploração do material, tratamentos dos dados e interpretação. A partir da análise identificamos que o PRP apresenta contribuições significativas para o processo de formação inicial de professores, uma vez que articula a teoria e a prática, desenvolvendo um meio de formação compartilhada. Diante do desenho, o PRP potencializa o diálogo compartilhado entre a formação inicial e continuada de professores, e contribui para o estreitamento da relação entre IES e Escola Básica estabelecendo parcerias e articulando grupos colaborativos de trabalho entre professores formadores, em formação inicial e em exercício (SANTOS, 2018). Além disso, o programa colabora para melhorar a conexão e o entendimento dos saberes teóricos e práticos que, por sua vez, são importantes na constituição docente e na prática pedagógica do professor, ao oportunizar o desenvolvimento da autonomia docente, desafiando o licenciando a realizar o planejamento de metodologias diferenciadas e promovendo momentos formativos de interação com professores mais experientes.

Palavras-chave: Desenvolvimento docente. Diálogo colaborativo. Formação de professores.

Apoio Financeiro: Universidade Federal da Fronteira Sul; bolsa institucional.

Referências

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Portaria n.º 206, de 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>. Acesso em: 12 abr. 2022.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.p.u., 2013.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In NÓVOA, A. (Org). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, Portugal, 1992.

SANTOS, E.G dos. **A Educação em Saúde nos Processos Formativos de Professores de Ciências da Natureza Mediada por Filmes**. 2018. 133f. Tese (Doutorado)- Educação nas Ciências, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande Do Sul , 2018

SILVA, K. A.C.P. A formação de professores na perspectiva crítico-emancipadora. **Linhas Críticas**. Brasília: v. 17, n. 32, p. 13-31, jan./abr. 2011.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.